



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO NO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INTEGRAL DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE MANAUS

Letícia Rie Valente Yanai¹, Aldalúcia Macêdo dos Santos Gomes², Ana Cristina Mota da Costa Cunha³

¹Secretaria Municipal de Educação de Manaus (leticia.yanai2021@gmail.com)

²Universidade Federal do Amazonas (aldalucia.gomes@gmail.com)

³Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (crismota_86@hotmail.com)

RESUMO

Este relato de experiência apresenta a atuação do Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico no acompanhamento psicopedagógico para o desenvolvimento cognitivo integral de estudantes da rede municipal de Manaus. O presente relato de experiência apresenta como objetivo analisar o papel do psicopedagogo no acompanhamento familiar e atendimento psicopedagógico desenvolvido no Cemasul Sul, que por intermédio da equipe multiprofissional desempenha papel fundamental em ações interventivas por meio da elaboração de recursos pedagógicos que auxiliem as necessidades específicas de cada estudante, estimulando o desenvolvimento cognitivo e contribuindo com a inclusão escolar. A metodologia se baseia na abordagem qualitativa com pesquisa documental, observação, registro das ações realizadas e monitoramento do progresso dos estudantes. Foi possível identificar que após a oficina com os recursos psicopedagógicos houve um acompanhamento efetivo dos familiares nas atividades escolares. Nesse sentido, os resultados dessa experiência apontam que a utilização de recursos pedagógicos, o acompanhamento multiprofissional, familiar ressaltando que o atendimento psicopedagógico no Cemasul Sul aponta para uma prática indispensável para a promoção de uma escola pública com equidade que fortalece um modelo de educação inclusiva respeitando o cognitivo e o emocional dos estudantes.

Palavras-chave: Acompanhamento Psicopedagógico; Acompanhamento Familiar; Desenvolvimento Cognitivo Integral.

INTRODUÇÃO

O acompanhamento psicopedagógico é parte fundamental na mediação entre a aprendizagem assertiva e a escola, influenciando diretamente no desenvolvimento cognitivo, emocional e social de cada estudante, uma vez que este atua frente às dificuldades de aprendizagem apresentadas diariamente no espaço escolar refletindo na construção do conhecimento e nas experiências das pessoas envolvidas nesse processo. Neste cenário, tomando como referência os fatores biológicos e psicossociais é possível que exista estudante com dislexia e bom nível intelectual sem motivação para os estudos, com transtorno do desenvolvimento intelectual que anseia em superar seus limites ou com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) agravado por uma postura licenciosa dos pais, seja qual for a situação é o olhar atento do acompanhamento psicopedagógico que oportunizará o desenvolvimento cognitivo integral dos referidos estudantes (Maia e Vargas, 2011).



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

Nesse cenário, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), por meio do Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico (CEMASP), constituído por uma equipe multiprofissional, sendo: assistentes sociais, fonoaudiólogos, pedagogos, psicólogos e psicopedagogos, desenvolve ações voltadas aos estudantes que apresentam dificuldades comportamentais, dificuldades de aprendizagem, dificuldades fonoaudiológicas, vulnerabilidade social e que apresentam indícios de TDAH ou com diagnóstico, busca contribuir e potencializar no desenvolvimento integral dos estudantes por meio da intervenção com a equipe multiprofissional, baseado em estudos fundamentados na neurodidática e da metacognição.

O presente relato de experiência apresenta como objetivo analisar o papel do psicopedagogo no acompanhamento familiar e atendimento psicopedagógico desenvolvido no Cemasp Sul. O Cemasp Sul, por meio da equipe multiprofissional desempenha um papel fundamental na intervenção através de recursos pedagógicos que auxiliem as necessidades de cada estudante, estimulando o desenvolvimento cognitivo contribuindo com a inclusão escolar. Diante dessa necessidade, é relevante considerarmos que os recursos psicopedagógicos precisam ser desenvolvidos de forma que venham a potencializar o atendimento psicopedagógico, permitindo um atendimento assertivo em busca de uma abordagem que se baseie em cada estudante.

No Brasil a psicopedagogia surgiu por volta da década de 60, com o objetivo de auxiliar o grande número de crianças que apresentavam fracassos escolares, com o intuito de avaliar, observar, investigar, qual realmente a necessidades das crianças e seus anseios frente à escola ou mesmo à família. A integração entre as abordagens neuropsicológicas com o acompanhamento psicopedagógico requer entender como as funções cognitivas (atenção, memória, linguagem, funções executivas e motricidade) sustentam o aprender e usar esse diagnóstico para guiar intervenções mediadas. Essa integração orienta o acompanhamento psicopedagógico como um processo contínuo de avaliação dinâmica e intervenção educacional mais adequado às necessidades dos estudantes (Fonseca, 2015).

Segundo Bossa (2011, p.), nos anos 80, a psicopedagogia se denomina como um campo de conhecimento multidisciplinar, cujo seu objeto de estudo é a aprendizagem e que ela pode ser a nível clínico e institucional. A psicopedagogia institucional é também de caráter preventivo e o que a difere da clínica é o fato de ser realizado dentro do ambiente escolar, a qual cumpre uma importante função social que é socializar os conhecimentos disponíveis promovendo o desenvolvimento cognitivo, sendo assim, através da aprendizagem o sujeito é inserido de forma mais organizada no contexto escolar.

Sendo assim, a presença do psicopedagogo institucional é essencial, pois não falta trabalho e tem muita coisa a se fazer, assim afirma Bossa (2011, p.147). A intervenção se dá através de orientar aos pais e responsáveis; auxiliar os educadores; colaborar com oficinas psicopedagógicas, socializando assim o que sabe; acompanhar a implantação de nova proposta



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

metodológica de ensino; promover encontros socializadores entre o corpo docente, discente, a comunidade escolar como um todo.

METODOLOGIA

O relato de experiência foi realizado por meio do atendimento multiprofissional no projeto Acompanhamento familiar da Semed que tem como objetivo o fortalecimento dos vínculos entre escola e famílias, promovendo espaços coletivos de escuta, acolhimento e participação ativa no processo educativo (Semed, 2024-2025).

Inicialmente, a Semed sinalizou um quantitativo de escolas que apresentaram uma demanda de estudantes onde apresentavam dificuldades para acompanhar as atividades escolares. Em seguida, o Cemasul realizou o levantamento dos estudantes e familiares da Escola Municipal Desembargador Felismino Soares para o planejamento da ação. Foram elaborados jogos matemáticos, quebra-cabeça, alfabeto móvel, lista de rotina e jogo da memória, sendo entregue para todos os responsáveis em forma de kits para serem aplicados em casa junto aos estudantes. Na ocasião, a assistente social iniciou com o acolhimento e explanação do termo de responsabilidade que deveria ser assinado pelos responsáveis situando o papel da família no acompanhamento escolar e posteriormente a psicopedagoga iniciou uma roda de conversa ressaltando sobre a relevância da parceria entre família/escola no acompanhamento das atividades escolares.

No terceiro momento foi executado a oficina de materiais pedagógicos onde foi apresentado alguns materiais recicláveis que poderiam ser usados para estimular nesse processo de aprendizagem, durante a oficina foi apresentado o tabuleiro matemático com tampinhas de garrafas pet que colabora no processo de aquisição dos cálculos e raciocínio lógico, bem como o alfabeto móvel que promove a habilidade da leitura e escrita.

Posteriormente, foi feito um monitoramento na escola sobre as famílias participantes da ação e com base no relato dos educadores houve um retorno positivo no que se refere acompanhamento familiar e um crescimento gradativo no desempenho escolar dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O relato de experiência evidencia que o atendimento realizado pela equipe multiprofissional corrobora para a consolidação da parceria entre família e escola. Esse acompanhamento só foi possível ser realizado a partir do levantamento das demandas encaminhadas pelas escolas, permitindo a equipe do Cemasul elaborar um planejamento de acordo com as dificuldades apresentadas pelos estudantes da referida escola.

É essencial destacar o papel da equipe multiprofissional por meio da ação da assistente social ao enfatizar a legislação referente ao acompanhamento familiar e cuidados do educando. A roda de conversa reforçou sobre a dimensão da parceria família e escola, possibilitando um ambiente acolhedor para o compartilhamento de vivências e participação da família como parte principal no processo de aprendizagem dos estudantes.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

Por meio do monitoramento foi possível destacar uma devolutiva positiva dos educadores, que observaram uma mudança no acompanhamento familiar e no desempenho escolar dos estudantes, evidenciando que a aproximação dos familiares e o uso de recursos pedagógicos adaptados fortalecem a aproximação dos familiares e o uso desses recursos adaptados fortalecem a aprendizagem e os aprimoramentos para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes com dificuldades, além de promover um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo.

CONCLUSÃO

Este relato de experiência apresentou uma prática exitosa realizada na Escola Municipal Desembargador Felismino Soares diante de uma problemática apresentada por alguns estudantes que refletiram diretamente no desempenho escolar. Para a realização do atendimento psicopedagógico foi fundamental a utilização de recursos pedagógicos que estimulassem o interesse do estudante, possibilitando entender as necessidades e dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes.

Durante todo o processo dessa experiência, foi possível fazer uma relação entre os teóricos e as práticas pedagógicas por meio da utilização de recursos psicopedagógicos por intermédio da equipe multiprofissional e da intervenção, contribuindo para o desempenho cognitivo, social e emocional. Nesse sentido, os resultados dessa experiência apontam que a utilização de recursos pedagógicos, o acompanhamento multiprofissional, familiar ressaltando que o atendimento psicopedagógico no Cemasul aponta para uma prática indispensável para a promoção de uma escola pública com equidade que fortalece um modelo de educação inclusiva respeitando o cognitivo e o emocional dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.
- MAIA, Heber; VARGAS, Glória Maria Barros. Necessidades Educacionais. In: (Heber Maia. **Neuroeducação**: a relação entre saúde e educação. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011).
- FONSECA, V. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem**: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS (SEMED). **Uso ampliado de recursos pedagógicos digitais e financeiros para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem na rede municipal: inclusão e acompanhamento de estudantes com dificuldades**. Manaus, 2024-2025. https://www.manaus.am.gov.br/semед/wp-content/uploads/sites/3/2025/08/REVISTA_PLANO-DE-GOVERNO_2025_1oSEM.pdf. Acesso em: 10 out. 2025.